



ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 10 de Janeiro de 1904.

NUM. 2.

A Imm. Conceição figurada.



TODAS as cousas do Antigo Testamento, quando consideradas com os olhos da carne, ou medidas pelas medidas humanas, nem sempre nos pareceriam boas, si por vezes não nos parecem ridiculas. Mas é necessario ter presente o que disse depois o Apostolo (I Cor. 10, 11.) que todas as cousas lhes

aconteciam em figuras. Eram sombras, que muito que fossem imperfeitas? Eram pinturas humanas; que muito que algumas vezes não se parecessem de tudo com o modelo? Mas si a todas as cousas, que na Egreja haviam depois de acontecer, quiz Deus que houvesse antigamente certas reminiscencias e pinturas mais ou menos acabadas, Maria santissima parece que se apraz em trazer-as em prodiga abundancia. E' Paraiso Terreal, onde nasceu a arvore da vida que sai das divinas mãos? logo vemos lá a Immaculada Ma-

ria que, paraíso de Deus, dá a arvore da vida eterna, Jesus o Redemptor. E' a arca de Noé? logo nos recorda a vinda ao mundo de Maria, onde se refugiariam todos os peccadores para livrar-se do naufragio deste misero mundo. E' o arco-iris? Ainda atraz dessas lindissimas côres destaca-se a figura radiante de Maria, verdadeira alliança entre Deus e os homens, a esperança nos negocios mais desesperados. E' a escada de Jacob? E' a vara de Moysés? E' a tunica de José? E' a Arca da Alliança? E' a vara de Aarão? Em essas e muitissimas outras figuras apparece tão claro algum facto da vida de Maria, se vé tão patente qualquer de seus attributos ou privilegios, que é necessario fechar os olhos para logo não distinguir até os menores perfis da pessoa representada.

E si entre as personagens queremos achar a historia das grandezas de Maria, é só abrir a Sagrada Escripura, e Eva e Sara, Rebecha e Rachel, Maria irmã de Moysés, e Ruth, Devora e Abigail, e Es-

ther e Judith e mil outras nos pintam tão ao vivo algumas das perfeições de Maria santissima, que causa admiração, que ainda haja quem lendo a Sagrada Escripura nos livros do Antigo Testamento não veja nella as perfeições que os Santos Padres foram no decurso dos tempos descrevendo nesta beditissima Senhora. Della fallou o mesmo Deus em livros inteiros e lhe cantou idyllios, como os amantes da terra cantam cantigas ás pessôas amadas; para Deus é Ella a mulher forte, cujas qualidades descreve miudamente; é Ella a sabedoria muito parecida á Sabedoria divina, e Deus mesmo lhe atribue algumas qualidades que nasceram com a Sabedoria de Deus, como indicando já desde então a união inseparavel que haveria entre a Mãe de Deus e o Verbo e Filho de Deus. Mas que diremos que não seja pouco? Podemos bem dizer que assim como todas as paginas do antigo Testamento estão impregnadas do Messias promettido e disso vivem e por isso foram escriptas, da mesma maneira recordam todas el-

las a Maria, mãe de Deus, que era difficil separar o filho desta bemdita mãe.

Si, pois, toda a vida e privilegios de Maria forão tão ao vivo figurados, não podia menos de haver alguma figura do principal de seus privilegios, ou do privilegio que mais lhe agradava a esta Senhora, de sua Immaculada Conceição. — Andava Moysés no monte pastoreando o rebanho de Getró seu sogro, e descuidado do que havia de acontecer, ia pensando no que seu povo padecia no Egypto. Acertou a levantar os olhos e viu lá perto uma sarça que ardendo constantemente todavia nem se consumia nem cessava o fogo. Foi-se chegando mais ainda; reparou que na sarça estava Deus porque desde a sarça lhe fallou mandando-lhe que se descalçasse porque aquelle lugar era santo.

Ora quem não vé que essa misteriosa sarça era Maria Immaculada, ou uma das figuras mais claras de sua Immaculada Conceição? Ardia aquella sarça e não se queimava, e tambem Maria nasceu duma carne cor-

rupta que ardia em peccado, que se originara mesmo do peccado de nossos primeiros paes; mas Maria não se queimou nunca porque nunca teve peccado; na sarça estava Deus e a isso devia-se aquelle extraordinario prodigio da sarça não queimar-se; com Maria estava e está sempre Deus, della nasceu o Verbo, ou palavra de Deus, e por isso é certo que nunca Ella queimou-se nem mesmo com a culpa original.

Difficil era tambem a missão de que incumbia Deus a Gedeão, e confiando este menos do que devia, pediu prodigios para certificar-se da verdade. Pôz elle por ordem de Deus o vélllo no campo; o orvalho do céu caiu em toda parte, só no vélllo não tocou; fez ao dia seguinte o mesmo e aconteceu ás avezas o orvalho cahiu só no vélllo, o demais do campo estava de tudo enxuto. E' assim Maria Santissima. Em virtude do peccado de origem extendeu-se a maldade a toda a terra que ficou della manchada, só no vélllo, Maria, que era signal da misericórdia de Deus em nada tocou,

ficou limpa de tudo, pura sem culpa original.

E quantas outras figuras poderíamos trazer a este proposito, si houvessemos de apurar o assumpto. Fique pois certo, que Maria não só pelas promessas senão também pelas figuras foi predita a pura como a immaculada. Temos razão de felicitar-nos e felicitá-la dizendo cheios de jubilo: Ave Maria purissima concebida sem peccado.

Campinas, 10-1-1904.



favor de seu

CAPITAL. — Um alumno do Gymnasio de Nossa Senhora do Carmo, agradece ao Coração de Maria o bom exito de seus exames.

Maria Soutello implorou a protecção do S. Coração de Maria em favor de seu filhinho Henrique

Soutello, que se achava doente, promettendo, se conseguia a saúde d'elle, dar uma esmola e publicar a graça na *Ave Maria*. Agradecida, cumpre essas duas promessas.

Ouro Fino (Minas) — A Exma. Sra. D. Guilhermina de de Lemos remette, agradecida, uma esmola para com ella comprar duas velas e serem accesas no altar do Coração de Maria, ficando e restante como esmola para o Santuario.

Santos. — Uma devota do Immaculado Coração de Maria assignou á *Ave Maria*, em agradecimento de ter sahido feliz de uma operação muito melindrosa.

Interior. — D. Antonio Guacury achando se doente e proximo á morte pediu a Nossa Senhora duas graças: a de morrer confortado com os santos sacramentos e a de poder expirar perto de sua familia. Ambos os favores lhe foram concedidos pelo maternal Coração de Maria.

Diversos. — Em agradecimento ao S. Coração de Maria por um insigne favor que d'elle tenho recebido, envio a V. Rvma. a esportula para rezar uma missa. *João Ferraz de Almeida Prado*. Estava eu e meu filho gravemente enfermo com a terrivel *colerina*. Nesse lance tão angustioso pedi ao S. Coração de Maria me não desamparasse, como assim o fez. Hoje completamente restabelecidos, mando uma esmola em agradecimento a tão bôa Mãe. *Josina da Sylva*.

Rio Claro. — Achando-me doente em perigo de morte ou

de ficar para sempre aleijado de um pé, recorri ao C. de Jesus e ao dulcíssimo Coração de Maria promettendo-lhe publicar a graça na *Ave Maria* e tomar uma assignatura da mesma. Alcancei uma solução favoravel e agradecido, envio uma esmola para duas missas. *Boix Jordão*. Minha filha estava doente; pedi ao Coração de Maria lhe restituísse a saúde, como o fez. Em agradecimento remetto essa esportula. *Diollica Mila*.

Itapira.—Soffrendo de uma terrivel doença e estando já desenganada, recorri ao Coração de minha Mãe fazendo-lhe promessa de publicar na *Ave Maria* a graça, se a obtivesse. Em outra occasião minha filhinha estava atacada de uma febre violenta; pedi ao mesmo Coração que se ella melhorasse o publicaria para exemplo e animo dos outros. E em ambos os casos fui ouvida. Bem dita sejaes, oh Maria! *Maria de Vasconcellos Ulhóa*.—Alexandrina Vieira agradece ao Purissimo Coração duas graças delle recebidas.—Francisca Maria Ramos fica eternamente agradecida pela saúde concedida a meu pae atacado de uma terrivel pneumonia.—Minha irmã estava enferma: naquella afflicção recorri ao Coração de Maria e felizmente fui logo attendida. *Isaura Silva*.—Tres mezes fazia que o meu filhinho soffria dos ouvidos: acolhi-me ao patrocinio do Coração de Maria e o menino tem sarado felizmente. *Flora da Silva Ferreira*.

Ribeirão Preto.—Como estivesse gravemente enfermo, fiz

uma promessa de rezar um Rosario á Nossa Senhora e publicar o favor, caso o alcançasse, na Revista *Ave Maria*. Nossa Senhora, segundo era de esperar, deferiu favoravelmente minhas orações. *M. F. O.*

São Manuel.—Em acção de graças ao I. Coração de Maria por um beneficio alcançado, mando rezar uma missa e peço a publicação na *Ave Maria*. *Benedicta Marcondes*.—Prometti ao Coração de Maria mandar rezar uma missa se me alcançava um favor que muito lhe pedi. Hoje agradecida, quero cumprir essa promessa. *Maria Virgilina D. da Fonseca*.—Por uma graça especial recebida do Purissimo Coração de Maria, peço mandar rezar uma missa no mesmo altar do Coração de Maria e publicar o favor na *Ave Maria*. *Maria F. de Camargo*.

Casa Branca.—Rosa de Souza e João Baptista de Castro enviam uma esmola ao Coração de Maria e pedem se faça publico seu agradecimento na Revista *Ave Maria*, por terem sido ouvidos numa promessa que fizeram ao mesmo I. Coração. *J. Leão de Silos*.—D. Adelina Corrêa de Carvalho pede sejam rezadas tres missas por intenção de seu marido e de sua mãe. Serão attendidos. *O mesmo*.

Limeira.—Porque tenho alcançado do S. Coração de Maria duas graças importantes, envio-lhe essa esmola, como promessa que fiz, para V. Rvma. dizer duas missas em acção de graças. *Sebastião Almeida Barros*.

Socorro.—Agradecido por

um favor que me fez o bondoso Coração de Maria peço-lhe reze uma missa em louvor do mesmo S. Coração. *José Reginato.*

Desembóque (Minas).—Peço publicar na Revista *Ave Maria*, uma graça alcançada pela invocação do S. Coração de Maria, em uma molestia que durante 5 annos me martyrizava. Agradeço, mando uma esmola. *Exaltino Fontoura Ribeiro.*

Sorocaba.—Tomo com singular prazer, uma assignatura da optima revista *Ave Maria*, em agradecimento ao Coração de Maria por uma graça especial que me alcançou. *Tristão Rosa.*

Jacarehy.—Uma devota do S. Coração de Maria agradece um favor recebido e envia uma esmola para mandar dizer uma missa. Item D. Claudina S. Andrade envia a esportula para V. Rvma. rezar uma missa em suffragio da alma de D. Benedicta Andrade. Item D. Maria Ignacia da Penha envia tambem uma esportula para que V. Rvma. diga, em altar privilegiado, uma missa pela sua intenção e a de seus filhos.—Estando minha estremosa mãe soffrendo horrivelmente do estomago, ha cinco annos, implorei o auxilio de Nossa Mãe do Céu e, se ella sarasse, prometti-lhe, além de publicar a graça na bella revista *Ave Maria*, enviar uma esportula para rezar uma missa no seu altar. Como fui ouvida, cumpro hoje, com muita alegria minha promessa. Salve oh Coração de Maria! *Alzira Nogueira Porto.*—Estando minha mãe doente do estomago, recorra ao bondoso

Coração de Maria. Hoje estê completamente livre desse terrivel mal. Agradecida, peço publicar essa graça e acceitar essa esmola que lhe envio. *M. A. P.*

ECHOS DE ROMA.

- 1.—Um general russo simoniaco.
- 2.— Peregrinação á Terra Santa
- 3.—Em honra do Beato Geraldo Maiella.
- 4.—Peregrinação ingleza.
- 5.—Diversas.

1.—Nestes ultimos dias tem corrido pela imprensa tanto nacional, como estrangeira, uma noticia verdadeiramente sensacional.

Um general russo de nome Bagdanovitch, estando de *villeggiatura* na Italia, quiz visitar a cidade de Bari. Como é sabido de todos, na antiquissima igreja cathedral desta cidade guardam-se os preciosos restos do glorioso S. Nicolás.

O general russo desejou ver aquellas sagradas reliquias; e ouvindo os insignes portentos, que Deus Nosso Senhor obra por meio dellas, o russo quiz *compral-as* e leval-as a seu paiz, offerecendo por ellas a quantia de um milhão de rublos, que perfazem a somma de dois milhões e oitocentas mil liras italianas.

Como era de esperar, a auctoridade ecclesiastica rejeitou nobre e altivamente a proposta do general russo, merecendo por isso

os mais francos e calorosos elogios de todas as pessoas sensatas.

2.—Os catholicos italianos vão realizar, no mez de Abril, uma grande peregrinação nacional á Terra Santa, chefiados pelo fervoroso e intelligente propagandista catholico, Mons. Radini Tedeschi. Abençoados pelo Santo Padre, partirão os filhos da bella Italia e irão no meio de um entusiasmo indescriptivel, singrando as aguas do Mediterraneo desembarcando em Jaffa para seguirem o caminho do monte Carmelo, Nazareth, Kana, Thabor, Tiberiades e Capharnaum. Depois regressando outra vez a Jaffa irão directamente visitar os santos lugares de Jerusalém, Bethleem, Emmaus e S. João *in Montana*.

Nesta peregrinação não se admittem romeiros que não apresentem um attestado de seu respectivo Bispo ou Vigario, que certifique a boa conducta e a expressa vontade de se sujeitar ás disposições prescriptas pela Direcção geral da peregrinação.

3.—No dia 24 do passado Novembro celebrou-se em Roma, e no Palacio da Real Fabrica de S. Pedro, a congregação antipreparatoria, presidida pelo Emmo. Sr. Cardeal Domingos Ferrata, Ponente da causa da beatificação do Beato Geraldo Maiella, Irmão coadjutor professo da Congregação do Smo. Redemptor, fundada por Santo Affonso Maria de Ligorio. Nesta Congregação os Revmos. Prelados e Consultores theologos, emitiram o seu parecer acerca de dois milagres, que se dizem ser obrados por Deus, pela

intercessão do Beato e que se propõem para a sua canonização.

Unimos os nossos ferventes votos aos dos virtuosos PP. Redemptoristas, para que, o mais breve possivel, vejamos ao Beato Geraldo honrado com as honras da santidade, definida solemnemente pela bocca augusta do Vigario de Jesus Christo.

4.—Tambem a *Ilha dos Santos* tem-se querido associar ao coro unanime de manifestações que de todas as partes do mundo, se organizaram para render preito homenagem ao Pae commum de toda a christandade.

O Revmo. Sr. Bourne, arcebispo de Westminster foi a Roma á frente de 350 peregrinos, que juntamente com os alumnos do Collegio inglez da cidade, foram recebidos solemnemente em audiencia pelo Santo Padre.

Este, passando pelas longas fileiras em que, estavam ordenados os peregrinos, dava a beijar carinhosamente a mão áquelles seus filhos heroicos, que estando continuamente a respirar a atmospherda da heresia, não se deixaram ainda contaminar por ella.

Mons. Munich pôz nas mãos de S. Santidade uma avultada somma de libras esterlinas destinada ao dinheiro de S. Pedro.

O Santo Padre mostrou vivissimo interesse em saber o estado da educação christã na Inglaterra, ao qual accedeu o referido Prelado dando-lhe os informes necessarios.

Então tomando a palavra Mons. Doughan falou ao Santo Padre de uma grande e bem or-

ganizada comissão de membros catholicos, fundada pouco ha, em Liverpool, para proporcionar o ensino catholico em toda a Inglaterra, concluindo por pedir uma benção especial para todos elles se animarem a levar a cabo essa obra tão necessaria ao bem da Igreja naquella nação.

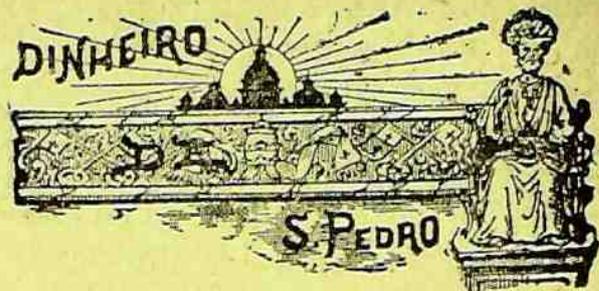
O Santo Padre que estava ouvindo esta noticia com grande satisfação, disse todo emocionado estas textuaes palavras: *I give them my special blessing gladly, and I wish you to tell them it is my desire they should persevere in their good work.*

De muito bôa vontade lhes concedo minha benção especial, e peço lhes digais ser meu desejo que perseverem nos seus bons trabalhos.

Finalmente S. Santidade lançou sobre todos a benção apostolica retirando-se os peregrinos contentissimos da visita do Papa.

5.—Nestes dias os estudantes de toda a Italia fizeram coisas do arco da velha por causa de um discurso pronunciado pelo professor De Gubernatis, em Innbruck. Aqui em Roma, numa abigarrada confusão, iam gritando pelas ruas erguendo vivas e morras; pronunciaram discursos, disseram mil heresias e despropositos contra a auctoridade, quebraram as vidraças do Ateneo, brigaram com a policia e emfim fizeram outras muitas coisas proprias... de gente que têm gotteira no miolo.

Roma e Dezembro 1903.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 461\$900.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$000.

Somma 462\$900. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

OS MISSIONARIOS

do Immaculado Coração de Maria
na Republica Argentina.



isivelmente aparece o desejo do Immaculado Coração de nossa Sma. Mãe de estender seu imperio na Republica Argentina.

Faz apenas dois annos, que os Missionarios Filhos deste Immaculado Coração, penetraram na-

quella futura e rica nação, e têm já estabelecido tres commu- nidades em diversos pontos estra- tegicos e são chamados para se estabelecerem em outras localida- des.

Depois da residencia da Capi- tal, que brevemente ha de ter casa propria num lugar dos mais centricos da cidade, abriram as residencias, ou commu- nidades de Tucuman e Catamarca, nas quaes os Missionarios têm sido favore- cidos com a confiança das Aucto- ridades e daquellas pessoas e fa- milias gradas, que conservam ainda os sentimentos religiosos de outr'ora.

Isto facilitou-lhes o caminho para iniciarem as santas missões, que têm prégado em avultado nu- mero de localidades, com abun- dante colheita de fructos espiri- tuaes em conversões, casamentos de gente criminosamente unida, e outros signaes do aproveita- mento espiritual da divina Pala- vra.

Em Catamarca, onde faz ape- nas tres mezes que abriram sua morada, os Missionarios têm uma missão particular a preencher. O Sanctuario de *Nossa Senhora do Valle* é um dos mais impor- tantes da Argentina. A Imagem de Nossa Senhora da Conceição nella venerada, foi coroada, faz dez an- nos, por um privilegio pontificio. E' admiravel e consolador o con- curso do povo a ella, mórmente durante as festas annuaes. Contu- do, aquelle grandioso templo qua- si não tem padres, que nelle con- fessem, préguem e attendam aos pedidos dos muitos visitantes. Querendo o Sr. Bispo remediar

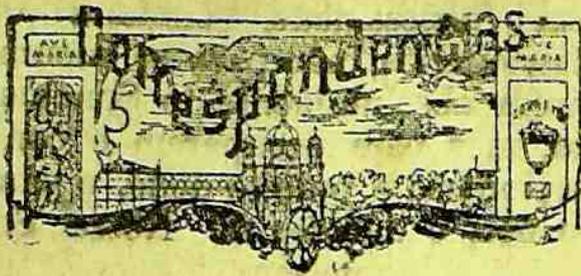
esta necessidade, chamou os Missionarios, não para se incum- birem absolutamente do Sanctua- rio, mas para occuparem o con- fessionario e pulpito delle, e para os fiéis e devotos de Nossa Se- nhora acharem sempre sacerdotes que coadjuvem á sua piedade. A- lém das missões diocesanas, esta será uma das principaes e mais de- liciosas occupações dos Padres em Catamarca.

Além destas fundações já re- alizadas, tambem o Sr. Bispo de La Plata vai levantar uma casa para os Missionarios. O de Santa Fé quer que elles se estabeleçam em Rosario, a segunda cidade da Republica. Em Santiago del Es- tero offerece-se um Sanctuario do Bom Jesus; em S. Raphael, pro- vincia de Mendoza trabalha-se no mesmo. D'outros lugares noti- ciaram-nos as mesmas pretenções. Prouvera ao Senhor que o Imma- culado Coração de Maria domi- nasse já nesta futura e adian- tada nação.

Os laços de amizade entre a Argentina e o Chile estreitam-se sempre mais e mais, mercê de Deus. Brevemente veremos tele- grapho nacional entre os dois pai- zes, que facilitará a communição abaratando-a notavelmente. Ven- dem-se os couraçados em constru- ção, ameaça constante de guer- ra, e causa da ruina da fazenda. Trabalha se activamente na estra- da de ferro trasandina, que de- verá unir as duas Republicas. Tu- do o qual faz lobrigar dias me- lhores para ambos os povos, dig- nos certamente de melhor sorte.

Santiago de Chile, 5 12-1902.

O Correspondente.



Echos Sul-mineiros.

Saudação. 2— Missão em Alfenas.

3— Solemnes festejos á Maria Immaculada. 4— Noticias diversas.

1— Afinal chegamos, após tres mezes de saudosas despedidas, ás sorridentes e pittorescas campinas Pouso-alegrenses. De longe saudamos a magnifica e esbelta torre do futuro Sanctuario do Coração de Maria que triumphante, fende os ares e enthousoura o ninha de nosse amor e guarda o relicario das nossas mais bellas esperanças.

Nesse Palacio assentar-se-á a Rainha do bello amor e suave esperança, circumdada de um coro de anjos e de uma congregação de almas innocentes, que receberão nos calices do seu espirito os effluvios dulcissimos dos labios daquella, que o melilifuo S. Bernardo cognominava: *raptrix cordium* reubadora dos corações.

Salve, florestas e montanhas que rodeais a minha doce Mãe, salve, ondas do Sapucahy e do Mandú, que passais lambendo silenciosas as plantas do throno de nossa augusta Soberana.

2.— Scientes ficaram os amaveis leitores da *Ave-Maria* da fructuosa missão, que os Missionarios Filhos do Coração de Maria principiaram depois da do Areado, na cidade de Alfenas.

Nunca imaginavamos que essa missão encetada no meio duma indifferença gracjal, tivera o exito grandioso que attingiu nos derradeiros dias. Não faillemos já nas manifestações populares de apreço feitas aos Missionarios, embora revelassem o enthusiasmo que a missão despertou no coração dos filhos de Alfenas. O Apostolado do Coração de Jesus

no retiro espiritual que fez, desenvolveu o seu zelo pela honra do Deifico Coração e esforçou-se para levar aos pés dos Ministros de Jesus Christo no tribunal da penitencia, muitas pessôas bem afastadas da Religião. A briosa mocidade de Alfenas illudida pelos sophismas do espiritismo alli reinante, sacudiu corajosamente o jugo nessa occasiã; e confessando-se formaram aquelles moços em phalanges bem disciplinadas, coros do Apostolado, formados expressamente para os homens.

Na hora da despedida o povo sem distincção de cathogorias sociaes, entre os quaes salientava-se o mesmo chefe dos Espiritas, seguia a pé aos distinctos Missionarios até uma distancia bem consideravel. Alma de todo esse movimento religioso era o Rvmo. P. Dr. João Testa, dignissimo Coadjutor da Parochia.

Queira receber tanto elle, como o Sr. Conego a quem a doença que soffre não lhe permite levantar-se do leito da dôr, nossos mais sinceros agradecimentos.

3.— Não faltaram nestes dias, solemnes festejos á Immaculada Conceição de Maria, quer aqui em Pouso-Alegre, quer nas cidades da diocese.

Em Ayuruoca consta-nos que estiveram imponentes, realçando-os com sua presença o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano.

Na cidade de Christina, onde foram os Rvmos. PP. José Domingos e Raymundo Torres, Missionarios do Coração de Maria, além dos actos solemnes practicados á tarde, pré-gando e retiro ao Apostolado da Oração, houve tambem varias conferencias instructivas que produziram um magnifico resultado, pois no breve espaço de tres dias que decorreram em Christina os dignos Missionarios distribuiram mais de mil communhões contadas com rigorosa escrupulosidade.

4.—As obras do Palacio Episcopal, acham-se já bem adiantadas e Pouso-Alegre progride dia para dia.

—Os festejos do Natal, promettem revestir-se de imponente solemnida-

de quer na Cathedral, oude pontificará o Exmo. Sr. Bispo, quer na Capella do Coração de Maria, onde preparam-se surpresas para os de Pouso-Alegre e de suas visinhanças.

Pouso-Alegre, 15-12 1903

O Correspondente.

Stella matutina.

De luz se inundam os céos
Frangeam-se as nuvens de ouro
Em honra da Mãe de Deus!

Essa gloria, esse thesouro
Que o Senhor tem a seu lado
E os anjos cantam em côro!

Aquella que o seu cuidado
E' a pobre Mãe afflicta
E o orphão desamparado.

Virgem Mãe bemdita!
Curvae arvores frondosas
Até ao chão vossa rama!
Encha-se a estrada de rosas!
Esta é quem o céo proclama
Santa pura, immaculada!
Que os seus filhos tanto ama!
Incansavel advogada
E protectora dos céos
De toda alma accusada
Lá no tribunal de Deus!

JOÃO DE DEUS.

Conversão de um socialista.

HISTORICO.

Não queremos frades! Fôra o das sandalias! Capuchinhos não fazem falta nenhuma! Viva o socialismo!

Estas palavras sahiram de uma officina de carpintaria. Um grupo de obreiros jovens, pertencentes ao partido socialista, zombava de um pobre capuchinho, que ia pela rua, com a cabeça descoberta, as mãos mettidas nas mangas do seu habito, e rezando vagoroso o santo rosario.

O capuchinho, o bom do P. Amadeu, do convento de Versailles, assustou-se, recuperando porém, sua serenidade, voltou e foi direitinho onde estava o inimigo e com olhar sereno falou assim:

—Os senhores queiram me desculpar, disse, porque a ninguem posso dirigir-me melhor do que aos senhores para lhes pedir um favor.

Partidos pelo eixo, por esta sahida e pela voz meiga do frade, todos aquelles rapazes ficaram mudos; porém, um moço mais corajoso levantou-se e foi onde estava o Padre.

—A rua X, disse este, está muito longe d'aqui?

—Ah!... já... sei. Está, sim senhor, está lá da outra banda de Paris, e num bairro onde não se enxergam capuchinhos.

—Porque tenho que fazer uma encommenda, respondeu mansa-

mente o Padre, e ás seis horas devo estar de volta para casa.

—Impossível, disse o moço.

—Pois então, peço-lhe um outro obsequio. O Senhor que é joven, leve lá este cartão, quer esta mesma tarde, quer amanhã, ou um dia destes; não tem pressa. E o P. Amadeu entregou o cartão e sahiu com o sorriso nos labios e continuou a andar... Um favor feito a um capuchinho não se perde nunca e Deus o recompensa sempre com acrescimo.

* * *

Poucos dias depois, voltou o Padre, agradeceu o favor, não conseguiu, porém, que o moço recebesse nenhuma recompensa.

—Está bem, disse o Padre, já que não quereis nada, dae-me vossa mão, sejamos amigos e vinde visitar-me a Versailles. Lá vereis um convento de Capuchinhos.

—Oh! Isso não. Isso é que não faço. Antes.....

O moço era um *socialista* marca *extra*.

Educado por seus paes, como pagão, não recebera ainda o baptismo; ignorava o cathecismo, a religião, tudo. Acabado o serviço militar tinha-se casado *civilmente*. Um dia foi levado a um Club socialista e encheram sua cabeça de doutrinas absurdas e revolucionarias. E como estava dotado de um exterior attrahente, de olhar fascinador, gesto expressivo e voz majestosa, veio ser apóstolo e propagador furioso da seita, na rua, no club, na officina, em

toda a parte. Quantas vezes não arrancou as idéas christans dos seus collgeas e camaradas!

Este era, pois, o moço, a quem o P. Amadeu offereceu sua amizade e uma visita aos Capuchinhos de Versailles.

E todavia aquelle frade permanecia como uma visão na alma do joven socialista, que não podia largar.

(*Continúa.*)

A's Filhas de Maria.

I

O VALOR DO TEMPO.

Podemos comparar o tempo á uma preciosa moeda posta em nossas mãos por Nosso Senhor. Elle permite-nos empregal-a á nosso bel prazer; mas, devemos pensar que um dia teremos de prestar-lhe contas dessa *somma* que nos foi confiada, á titulo de emprestimo.

Nossas idéas são muitas vezes falseadas pelos prejuizos do mundo e enganamo-nos facilmente sobre o valor das cousas. Somos christans, temos a fé; entretanto nossas apreciações não dimanam logicamente das nossas crenças. O que ha por exemplo, mais precioso na vida, desde o ponto de vista religioso, do que o *tempo* e o *soffrimento*?

Pois bem, partilhamos de tal sorte das idéas do mundo, que precisamos nos recolher e reflectir para chegarmos á reconhecer que uma hora bem empregada,

um soffrimento, uma dôr supportada com resignação valem mais que algumas moedas de ouro e têm maior valor do que as pedras mais raras, e os diamantes que mais brilham; porque estas apenas nos proporcionam alegrias vãs e enganadoras, os soffrimentos nos tornam agradaveis aos olhos de Deus e nos podem alcançar o céo.

Talvez tenhais tido occasião de lêr a narração de alguma viagem á California. Lendo-a, não ficastes admiradas desse ardor febril, com que homens de todos os paizes correm em busca do ouro, affrontando para adquiril-o, perigos muito terriveis? Quando ao fim de muitos mezes, e mesmo de annos, esses infelizes chegam a descobri-lo e a recolher algumas onças, quantas difficuldades não encontram ainda para guardal-o, vivendo entre [companheiros ambiciosos, sempre promptos á roubal-os, despojal-os e até matal-os, se fôr necessario, para entrar em posse do seu thesouro?

De facto, inspiram-vos piedade, esses homens devorados pela sede insaciavel das riquezas, que durante o tempo da exploração em nenhuma outra cousa pensam á não ser no fim que se propõem: tornarem se ricos e muitos ricos! Para conseguil-o expõem-se á todos os sacrificios, trabalham com ardor sem tregoa, nem repouso! Dormem apenas algumas horas e ordinariamente em barracas e sobre a terra dura!

Esclarecidas pela graça do Senhor, temos comprehendido que a posse destas riquezas não é o

fim ao qual devemos aspirar. Os bens que desejamos adquirir são de uma ordem superior, nem a *ferrugem* nem os *vermes* podem consumil-as e sua posse será eterna. E Deus é tão bom, que nos facilita os meios de adquirirmos diariamente *esses* meritos, que são para nós como que o ouro espirital!

Não conhecemos o valor de um bem senão quando o perdemos.

Chegado o momento da morte, quando os dias e annos que nos foram concedidos por Nosso Senhor cheguem ao seu termo é que comprehenderemos a sua importancia! Mas ai! será então muito tarde!

Se visseis morrer uma dessas pessôas que viveram só para o mundo, e que com elle *perderam o seu tempo* verieis quanta amargura em sua agonia, quando á ultima hora, a luz torna-se clara e terrivel! Que desejo ardente manifestam então, de viver ao menos mais algumas horas d'aquellas gastas em pura perda, afim de empregal-as proveitosamente?

Como! exclamava uma donzella, que sentia-se approximar á morte, vou pois morrer sem ter feito nada para Deus e apresentar-me deante d'Elle com as mãos vazias!? Ai! perdi meu tempo e essa desgraça é irreparavel!

Conheceis com certeza, a historia d'aquelle cortezão, que depois de ter servido longos annos á seu rei, lastimava-se amargamente, por não poder obter d'elle mais um quarto de hora de vida.

Eis ahi pensamentos bem gra-

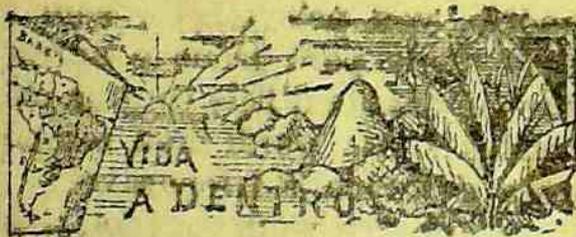
ves, sobre que toda alma christan deverá reflectir á miudo e principalmente uma Filha de Maria não poderá deixar de medital-as. Aquella que é nossa Mãe e modelo, nunca perdeu uma só parcella do tempo que Deus lhe concedeu para realizar a obra de sua santificação. Cada segundo ou minuto de sua existencia representa um valor consideravel! Imitemol-a e assim todas as nossas acções tornar-se-hão preciosas aos olhos do Senhor.

Póde acontecer certamente, que entre as leitoras destas paginas, haja alguma, cujos dias estejam contados; mas que importa, se o tempo, que ainda lhe é concedido, fór empregado segundo os designios de Deus!

Sigamos o conselho de S. Francisco de Salles: *Não nos preocupemos com o dia de amanhã, procuremos empregar bem o de hoje e quando chegar o seguinte, chamaremos tambem HOJE e então n'elle pensaremos.*

UMA FILHA DE MARIA.

S. Paulo-1-1-1904.



Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria, as seguintes graças: cinco conversões; sete empregos; saúde para quatro

doentes e treze graças diversas. Reze-mos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

SÃO PAULO

Festividades do Natal.— Conforme temos visto nos jornaes desta capital, têm sido extraordinariamente concorridas as festas do Natal em todas as igrejas. Tambem foram muitas as pessoas que se approximaram a receber os Santos Sacramentos; que é o melhor modo de celebrar as festas christans.

Primeira communhão.— Mais uma vez no Sanctuario do Coração de Maria, tem-se realizado essa cerimonia, que embora se repita com frequencia, sempre deixa na alma gratissimas recordações.

Perto de 30 meninos da aula de cathecismo, devidamente preparados com alguns dias de retiro, receberam em seus corações innocentes ao divino Jesus Sacramentado. Com que bellos inicios começaram o anno novo essas afortunadas creanças!

De tarde no meio de canticos, organizaram uma bellissima procissão á capella das Filhas de Maria para selar o acto tão grandioso da manhã com a consagração dos seus tenros corações á Mãe do formoso amor. Como lembrança desse acto receberam todos um lindo cremo.

Deus Nosso Senhor e sua Santissima Mãe conservem essas tenras plantas, que encerram a semente da regeneração de nossa futura sociedade.

Pelos presos.— Outro acto solemniissimo realizou-se tambem na casa da correcção desta cidade. Devido

aos seus sentimentos profundamente religiosos e verdadeiramente patrióticos, o Revmo. Sr. Conego Augusto Cavalheiro, que sem nenhuma retribuição de nenhuma qualidade, toma conta no espirital daquelle estabelecimento faz mais de 14 annos; encarregou ao Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria prégar um retiro á aquelles infelizes, que soffrem o peso da humana justiça, com o fim de preparal-os a receber os Santos Sacramentos. Com a melhor vontade o P. Superior promptificou-se a fazer esse serviço, annunciando áquelles entes abandonados as verdades de nossa santa religião. O fructo foi tão copioso, que no ultimo dia do anno, foram quatro Missionarios a ouvir em confissão aos presos, que em numero de uns 90, se acercaram ao santo tribunal. Deus Nosso Senhor derrame a mão cheia os celestes thesouros de sua graça sobre o magnanimo coração do virtuoso Sr. Conego Augusto Cavalheiro que, tão grande bem soube proporcionar á aquelles infelizes.



Bibliographia.— Recebemos a carta pastoral do Exmo. Sr. D. Joaquim Arcóverde de Albuquerque Cavalcanti, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro, publicando oficialmente a primeira encyclica de Sua Santidade o Papa Pio X. Summamente penhorados por essa distincção osculamos, agradecidos, o anel de tão sabio, quanto virtuoso Prelado.

RIO DE JANEIRO

Conversão notavel de um protestante.— Por cartas dirigidas á aggrémiação protestante de Campos escreve o *Jornal do Brazil*, bem como á imprensa cãmpista sabe-se que o Sr.

A. Campos, que naquella cidade occupou o cargo de pastor evangelico e que ha 20 annos fazia propaganda da heresia protestante, abjurou os seus erros, convertendo-se em S. Paulo, ao ouvir as conferencias religiosas de um egregio sacerdote—o P. João Gualberto do Amaral — na matriz de Santa Cecilia.

«Persuadia-me, escreve o Sr. A. Campos, que prestava um bom serviço á religião, atacando áquelles que, ao meu ver, não iam bem; foi necessario que experimentasse as mais amargas villanias de meus proprios collegas de campanha, para comprehender a injustiça dos meus ataques. As conferencias sobre o protestantismo por um douto sacerdote, na matriz de Santa Cecilia, que tive a fortuna de ouvir, foram propicias ao meu espirito, illuminando-o e levando-me á conclusão de que era descabido o meu zelo por seitas que, em nome de Christo, se devoram por ministros religiosos que só vivem em continuas maldições, quando interpretam a Biblia.

Fui como Saulo contra o legitimo christianismo; agora que lhe reconheço a auctoridade e o poder, rogo a Deus que me faça um Paulo, obediente e activo para compensar os possiveis prejuizos que tenha causado á Santa Igreja.

Termino declarando que renunciei o pastorado da congregação de Campos e que nunca mais serei protestante, para ser sómente um christão pela graça de Deus.

Campos, 1-12-1903.

A. CAMPOS.

Um dos que soffreu os ataques na imprensa por defender o catholicismo, foi o auctor destas linhas, e nesta abjuração, encontra portanto motivo de jubilo por ver o nobre adversario ren-

der-se á evidencia e encontrar a verdade, que só existe na sacratissima igreja de Jesus Christo.

Resta-nos anciosos esperar pela promessa do illustre e venturoso convertido de «compensar os possiveis prejuizos que tenha causado á Santa Igreja.» Deus queira illuminal-o.

MICHAEL.

MINAS GERAES

Nas ultimas temporas, depois de praticar alguns dias de exercicios espirituaes dirigidos pessoalmente pelo Revmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery, dignissimo Bispo de Pouso-Alegre, receberam o Diaconado os Srs. Octavio Chagas, Jonas Barreto e Joaquim Soares; as ordens menores os Sres. Sebastião Sampaio, Lauro de Castro, Edmundo de Castro e Ata'iba de Moraes; e finalmente a tonsura clerical os Srs. Antonio Olyntho, Aristides da Silveira, Guido Jacomelli e José Philippe da Silveira.

A todos esses distinctos moços, com cuja amizade nos honramos, enviamos das columnas da *Ave Maria* nossos mais sincéros parabens e que seja *ad multos annos*.

—No dia 20 ascendeu ao sacerdocio o nosso prestimoso e distincto amigo, P. Octavio das Chagas, moço intelligente e virtuosissimo que, durante muito tempo vinha exercendo cargos de reconhecida importancia na Camara ecclesiastica de Pouso Alegre.

No dia 25 cantou sua primeira missa na Cathedral da referida cidade. Receba por essa data gloriosa, nossa mais cordial felicitação.

—O dia 23 do passado Dezembro passou-se o quarto anniversario de sua ordenação sacerdotal o Revmo, P. Antonio Pinto, dignissimo cura da Ca-

thedral de Pouso-Alegre e redactor illustre da extincta *Semana Religiosa*. Nossos parabens.

PIAHUY

Novo Bispo.—Sabem já os nossos leitores que no consistorio celebrado por Sua Santidade o Papa Pio X, foi preconizado, o Revmo. Mons. Fabricio, bispo do Piahuy.

A respeito das qualidades que exornam o distincto Prelado diz a *Fé Christã* de Alagoas: Mons. Antonio Fabricio conta 50 annos de idade, tendo nascido na cidade de Limoeiro em 5 de Dezembro de 1853. Recebeu as ordens de presbytero a 19 de Maio de 1877, foi nomeado conego da Sé de Olinda e 12 de Junho de 1886, vigario capitular a 8 de Novembro de 1894 deão a 15 de Abril de 1895, Mons. e prelado domestico de S. S. a 6 de Junho de 1899.

Execeu as funções de reitor do Seminario de 1888 a 1898, tendo sido antes nomeado para a cadeira de francez e ultimamente occupava o cargo de Reitor do Collegio Diocesano. Juramentou-se e fez profissão de fé para o Bispado de Piahuy a 20 de Novembro no palacio da Soledade. A sagração realizar-se-á na *Igreja da Penha*.

BAHIA

Profissão de tres freiras.—

No dia 13 de Dezembro passado, no convento da Soledade professaram tres moças brasileiras. Ao acto imponente assistiu o Exmo. Sr. Arcebispo D. Thomé da Silva. Deus lhes conceda a santa perseverança.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.—S. Paulo.